

Questão 01

Leia o texto e responda à questão.



Jaguaris

Ordem: Carnívora

Família: *Felidae*

Nome popular: Jaguaris

Nome científico: *Leopardus pardalis*

Habitat: Florestas

Hábitos alimentares: Carnívoro

Período de vida: Aproximadamente 20 anos

A jaguaris é um felino de médio porte, podendo pesar entre 11.3 a 15.8 kg. O seu pelo é denso e curto de cor amarelo claro a castanho ocráceo e é todo pintado exceto na região ventral, em que a coloração é esbranquiçada. Estas manchas negras formam rosetas e seguem até a cauda.

Os machos são maiores que as fêmeas.

Fonte: São Paulo (Estado). Animais: mamíferos: jaguaris. Disponível em: <<http://www.zoologico.sp.gov.br/mamiferos/jaguaris.htm>>. Acesso em: 20 jul. 2008.

O texto tem por finalidade

- (A) discutir a importância do animal.
- (B) dar informações sobre a jaguaris.
- (C) contar histórias sobre a jaguaris.
- (D) orientar como cuidar da jaguaris.

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

CARDÁPIO DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA – 01/09/2008

Pratos quentes: contra-filét acebolado, frango a passarinho, torta de ricota com salame, purê de batata, risoto de aspargos, arroz branco e farofa.

Sobremesa: pudim de laranja, pavê de abacaxi e frutas.

TERÇA-FEIRA – 02/09/2008

Pratos quentes: costela bovina assada, lombo grelhado, creme de milho, suflê de legumes, arroz de carreiro, arroz branco e mandioca frita.

Sobremesa: torta de limão, pudim de “Maria-mole” e frutas.

QUARTA-FEIRA – 03/09/2008

Pratos quentes: escalopinho, moqueca de peixe, quiche de abobrinha, pirão, risoto de camarão, arroz branco e cromesquim.

Sobremesa: torta paulista, mousse de chocolate branco e frutas.

QUINTA-FEIRA – 04/09/2008

Pratos quentes: maminha assada, frango com catupiry, brócolis ao alho e óleo, torta de batata, arroz de mestre, arroz branco e batata palha.

Sobremesa: torta de bombom “sonho de valsa”, mousse de maracujá e frutas.

SEXTA-FEIRA – 05/09/2008

Pratos quentes: lagarto com molho de laranja, bisteca suína, couve com bacon, virado à paulista, arroz gratinado, arroz branco e terrine de legumes.

Sobremesa: torta de maçã, pavê de “bis” e frutas.

Fonte: CARDÁPIO da semana. Disponível em: <www.usp.br>. Acesso em: 30 jul. 2008. (adaptado)

O texto acima está organizado em forma de uma lista com as informações apresentadas na seguinte sequência:

- (A) Datas, dias da semana e alimentos que serão servidos.
- (B) Dias da semana, datas e alimentos que serão servidos.
- (C) Alimentos que serão servidos, dias da semana e datas.
- (D) Datas, alimentos que serão servidos, dias da semana.

Questão 03

Leia o texto e responda a questão

ESTAMOS A TODA

Assim e a nova Turma da Monica, adolescente e em versão manga, que começa a chegar este mês nas bancas via Editora Panini. Como os quadrinhos japoneses, as histórias em quadrinhos serão em preto-e-branco e maiores, com 128 páginas, mas com ordem de leitura ocidental mesmo. Pai da turma, Mauricio de Sousa falou a Megazine sobre o novo projeto.

O GLOBO: Por que versões adolescentes de Monica, Cascão e Magali?

Mauricio de Sousa: Sempre pensei em ter os personagens em uma idade média de 16 anos, com temas mais próximos a eles, para um público jovem. Drogas, sexo e outros assuntos poderão entrar nas histórias, mas sempre como se fosse uma conversa de pai para filho.

O GLOBO: E os novos projetos para a turminha?

Mauricio de Sousa: O próximo filme da Turma da Monica e Romeu e Julieta, que está em produção. Alias, será também um grande musical para o teatro. E já temos prontos os 13 primeiros episódios das animações feitas para a TV, além da produção do filme em 3D do Penadinho. Como vê, estamos a toda.

Fonte: NAVEGA, Telio. Estamos a toda. *O Globo*, Rio de Janeiro, 5 ago. 2008. Megazine. (fragmento)

As duas partes do texto, na ordem em que aparecem, são

- (A) a apresentação do assunto e a entrevista.
- (B) a apresentação do assunto e o modo de fazer a entrevista.
- (C) a reprodução da fala do repórter e o modo de fazer a entrevista.
- (D) a entrevista e a apresentação do assunto.

Questão 04

Leia o texto e responda à questão.



O balão do 4.º quadrinho é diferente dos outros. Seu formato indica que o personagem está

- (A) cochichando.
- (B) cantando.
- (C) gritando.
- (D) pensando.

Questão 05

Leia o texto e responda a questão

BOLHAS DE SABÃO

A beleza, os formatos e as cores das bolhas de sabão encantam muita gente. Uma característica superbonita, que encanta todo mundo, são as cores que se distribuem na película de sabão. Se você fizer bolhas perto da luz, verá um verdadeiro arco-íris!

O primeiro passo é conseguir pedaços de arame, se possível, encapados. Depois, prepare uma solução de água e sabão. E muita, muita criatividade. Deixe a imaginação correr, crie bolhas maiores, menores, das mais variadas formas...

Fonte: BOLHAS de sabao. *Ciência Hoje das Crianças*, Rio de Janeiro, ano 12, n. 88, p. 9-10, jan.-fev. 1999.

No texto percebemos que o autor se refere diretamente ao leitor em

- (A) "Se você fizer bolhas perto da luz, verá um verdadeiro arco-íris!".
- (B) "Uma característica superbonita, que encanta todo mundo".
- (C) "as cores das bolhas de sabão encantam muita gente".
- (D) "O primeiro passo é conseguir pedaços de arame".

Questão 06

Leia o texto e responda a questão

VOCÊ SABIA?

A HISTÓRIA DA DENGUE NO BRASIL E NO MUNDO

Desde o final do século 18, já eram registradas epidemias com descrição semelhante a da dengue na América do Norte e na Ásia. No entanto, o nome, que quer dizer, "câimbra súbita causada por espíritos maus", só foi utilizado pela primeira vez em 1827 durante um surto da doença no Caribe.

Acredita-se que o mosquito *Aedes aegypti*, que também é vetor do vírus da febre amarela urbana, tenha chegado ao Brasil no período colonial. Os primeiros casos remontam a 1846. Devido as fortes dores musculares e nas articulações, por aqui a doença recebeu o nome popular de "febre quebra-ossos".

Durante muito tempo, o combate aos focos do mosquito no Brasil esteve relacionado à luta contra a febre amarela que, diferentemente da dengue, possui vacina eficaz. Hoje, enquanto esta se restringe a alguns Estados, em áreas de mata, a dengue se faz presente em quase todo o território

nacional, sendo que aproximadamente 50% dos casos notificados localizam-se na região Sudeste. No mundo, a doença acomete mais de cem países em todos os continentes, exceto a Europa.

Fonte: A HISTÓRIA da dengue no Brasil e... *Nova Escola*, São Paulo, n. 216, out. 2008. Você sabia? (fragmento)

A palavra destacada no trecho “o mosquito *Aedes aegypti*, que também é vetor do vírus da febre amarela urbana” pode ser substituída pela palavra

- (A) assassino.
- (B) inferior.
- (C) superior.
- (D) transmissor.

Questão 07

Leia o texto e responda a questão

PAI E MÃE DIVIDEM RESPONSABILIDADES COM GUARDA COMPARTILHADA

Pai para um lado, mãe para o outro, e o filho, como fica? Em geral, quando os pais se separam, a criança fica com a mãe e só vê o pai de 15 em 15 dias. Mas não precisa ser assim.

Uma lei, que passou a valer recentemente, mostra uma outra forma de lidar com filhos de pais separados que alguns ex-casais já usam: a responsabilidade sobre o filho não tem que ser só da mãe.

O nome é complicado, “guarda compartilhada”, mas é fácil de entender: e que o pai também pode estar mais pertinho do dia a dia do filho, em vez de só leva-lo para passear e brincar no fim de semana.

Os irmãos Vinicius Mendonça Costa, 9, e Otavio, 6, passam parte da semana na casa da mãe, Ana Tereza Toni, e a outra parte, na casa do pai, Gilberto Costa. Quando é dia de estar com a mãe, surpresa! Quem vai buscar as crianças na escola e o pai, e vice-versa. Assim, diz Ana, “nos vemos todos os dias”.

Vinicius gosta do esquema: “É bom ter duas casas, a gente tem tudo em dobro e mais amigos diferentes”. E se fosse para ver o pai só as vezes? “Eu iria ficar com saudade, querer saber como ele está. E ele também.”

Mas Otavio prefere a casa da mãe. “Ele pergunta sempre se é dia de ir a casa dela”, entrega o irmão.

Os pais de Amanda Marciano Rodrigues Paulino, 10, também são separados, mas ela não fica mudando de casa. Ela mora com a mãe em Goiânia (GO) e o pai dela vive em São Paulo.

Mas, graças ao “kit” MSN, Skype e telefone, eles se falam todos os dias. “Meu pai não pode vir para cá direto, mas, assim, me ajuda nas lições, tira as minhas dúvidas. E divido as coisas da minha vida com os dois, porque eu não amo só um deles”, conta.

Fonte: LAGO, Paula. Pai e mãe dividem... *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 9 ago. 2008. Folhinha. (fragmento)

No trecho “Quando é dia de estar com a mãe, surpresa! Quem vai buscar as crianças na escola é o pai, e vice-versa”, a expressão destacada significa que

- (A) a mãe busca as crianças todos os dias.
- (B) no dia de estar com o pai, a mãe busca as crianças.
- (C) no dia de estar com o pai, o pai busca as crianças.
- (D) o pai busca as crianças todos os dias.

Questão 08

Leia o texto e responda à questão.

O Rio Tietê

O Rio Tietê percorre o Estado de São Paulo de leste a oeste. Nasce em Salesópolis, na Serra do Mar, a 840 metros de altitude e não consegue vencer os picos rochosos rumo ao litoral. Por isso, ao contrário da maioria dos rios que correm para o mar, segue para o interior, atravessa a Região Metropolitana de São Paulo e percorre 1.100 quilômetros, até o município de Itapura, em sua foz no rio Paraná, na divisa com o Mato Grosso do Sul.

Fonte: O Rio Tietê. Rede das águas, São Paulo, 2002. Disponível em: <http://www.rededasaguas.org.br/nucleo/rio_tiete.htm> Acesso em: 26 jul. 2008.

O Rio Tietê nasce

- (A) no litoral do estado de São Paulo.
- (B) na Região Metropolitana de São Paulo.
- (C) na cidade de Salesópolis, em São Paulo.**
- (D) no estado do Mato Grosso do Sul.

Questão 09

Leia o texto e responda à questão.

Querido Pai,
Não deu para eu cumprir a promessa. A Mãe foi mesmo embora.
Mas a mala dela ficou. E eu acho que assim, sem mala, sem roupa pra trocar, sem escova de dente, não
vai dar pra Mãe ficar muito tempo sem voltar. Não sei. Vamos ver.
Eu arrastei a mala e escondi ela debaixo da sua cama, viu?
Um beijo da Rebeca.

Fonte: NUNES, Lygia Bojunga. Tchau. Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2003. (excerto)

Para Rebeca, o fato de a Mãe ter deixado a mala em casa, indica que ela

- (A) pode voltar.
- (B) quer voltar.
- (C) decidiu voltar.
- (D) não voltará.**

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

BARQUINHA CARREGADINHA

O alfabeto é o principal elemento dessa brincadeira, difundida em todo o país. Era muito popular e de uso generalizado tanto entre crianças como entre rapazes e moças.

Os participantes dispõem-se à vontade e um deles inicia a brincadeira citando uma palavra que comece pela letra A, que constitui o primeiro arremesso.

– Lá vai a barquinha carregadinha de... anéis!

Assim dizendo, joga para outro a barquinha, que pode ser qualquer objeto: uma almofada, um papel amassado, uma bola etc. Quem a recebe responde imediatamente, atirando-a na direção de outra pessoa, citando agora uma palavra que comece por B:

– Lá vai a barquinha carregadinha de... batatas!

Assim, sucessivamente, a barquinha vai sendo arremessada, sempre “carregadinha” de uma palavra que comece pela letra imediata, na ordem alfabética.

Quem erra paga prenda, e a cada erro o brinquedo recomeça.

Fonte: RODRIGUES, Ana Augusta. Barquinha Carregadinha. In: _____. *Rodas, brincadeiras e costumes*. Brasília, DF: Plurarte, 1984.

Para se brincar de “Barquinha carregadinha” é necessário

- (A) uma batata para ser escondida.
- (B) um anel para passar de mão em mão.
- (C) um barco de papel para carregar os objetos.
- (D) um objeto qualquer para ser arremessado pelos jogadores.**

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

Os mitos das florestas

JOÃO-DE-BARRO – [...] Seu canto parece uma gargalhada (no Sul dizem que, quando ele canta, é sinal de bom tempo) e é amigo de todos, lutando para salvar seu ninho, sua casa. [...] A fêmea [...] ajuda na construção do ninho, mas parece não ser constante, abandonando o macho. O João-de-Barro é fiel até o fim e, por isso, quando percebe que a esposa mudou de amor, tampa a abertura da casa, fechando-a para sempre.

Fonte: DE CICCIO, Lúcia Helena Salvetti. Os mitos das florestas. Disponível em: <http://www.saudeanimal.com.br/lendas_brasileiras.htm>. Acesso em: 20 jul. 2008.

De acordo com a lenda, o João-de-Barro é um pássaro que

- (A) gargalha muito.
- (B) é fiel no amor.
- (C) abandona a fêmea.
- (D) canta em tempo bom.

Questão 12

Leia o texto e responda a questão.

TAMANDUÁ-BANDEIRA

Ele é um mamífero quadrúpede assim como a vaca, o cavalo ou o cachorro. Mas nenhum bicho desse mundo pode ser confundido com um tamanduá: o bico fino e comprido, o corpo peludo e magro e o rabo que parece um espanador de pó fazem do tamanduá um bicho muito diferente.

Trabalha mesmo o tamanduá tem para abrir o formigueiro e o cupinzeiro. Para isso ele usa as garras das patas dianteiras, que normalmente tem três dedos. O esforço vale a pena: eles chegam a comer até 30 mil formigas por dia!

Dentre todas as espécies de tamanduás do Brasil, existe uma que está em extinção: o *Myrmecophaga tridactyla* ou tamanduá-bandeira. As fêmeas desse tamanduá tem um filhotinho por vez, quase sempre na primavera. Por ser muito pequeno e frágil, o filhote é carregado nas costas da mãe até cerca de um ano de idade. Depois eles crescem, viram exterminadores de formigas e cupins e podem viver por até 25 anos.

Fonte: MEIO ambiente: tamandua-bandeira. Disponível em: <<http://www.canalkids.com.br/meioambiente/mundodosanimais/tamandua.htm>>.

As fêmeas de tamanduá-bandeira têm

- (A) diversos filhotes por vez.
- (B) poucos filhotes por vez
- (C) três filhotes por vez.
- (D) um filhote por vez.

Questão 13

Leia o texto e responda a questão

VOCÊ SABIA?

A HISTÓRIA DA DENGUE NO BRASIL E NO MUNDO

Desde o final do século 18, já eram registradas epidemias com descrição semelhante a da dengue na América do Norte e na Ásia. No entanto, o nome, que quer dizer, “câimbra súbita causada por espíritos maus”, só foi utilizado pela primeira vez em 1827 durante um surto da doença no Caribe.

Acredita-se que o mosquito *Aedes aegypti*, que também é vetor do vírus da febre amarela urbana, tenha chegado ao Brasil no período colonial. Os primeiros casos remontam a 1846. Devido às fortes dores musculares e nas articulações, por aqui a doença recebeu o nome popular de “febre quebra-ossos”.

Durante muito tempo, o combate aos focos do mosquito no Brasil esteve relacionado à luta contra a febre amarela que, diferentemente da dengue, possui vacina eficaz. Hoje, enquanto esta se restringe a alguns Estados, em áreas de mata, a dengue se faz presente em quase todo o território nacional, sendo que aproximadamente 50% dos casos notificados localizam-se na região Sudeste. No mundo, a doença acomete mais de cem países em todos os continentes, exceto a Europa.

Fonte: A HISTÓRIA da dengue no Brasil e... *Nova Escola*, São Paulo, n. 216, out. 2008. Você sabia? (fragmento)

De acordo com o texto, a dengue foi identificada no mundo na seguinte ordem:

- (A) América do Norte; Ásia; Brasil; Caribe.
- (B) América do Norte; Ásia; Caribe; Brasil.
- (C) Brasil; Caribe; Europa.
- (D) Caribe; Brasil; Europa.

estão 14

Leia o texto e responda à questão.

Poluição: o homem é o grande vilão

Veja só que coisa triste: o homem é o único ser vivo que destrói o ambiente em que vive. Nenhum outro habitante do planeta polui o ar, contamina a água, devasta florestas...

As cidades são os centros de trabalho e moradia da maioria das pessoas do mundo. Algumas chegam a ter milhões de habitantes! Para abastecer e abrigar esse mundão de gente, consumimos energia, exploramos muitos recursos naturais e produzimos um montão de lixo.

É aí que mora o problema. A ação do homem é perigosa, pois é feita em grandes proporções. A fumaça das indústrias, das queimadas e dos carros das grandes cidades enchem o céu de gases tóxicos. Os esgotos não-tratados e o lixo produzido por indústrias e por milhões de pessoas contaminam a água e o solo.



Fonte: Disponível em: <<http://www.canalkids.com.br/meioambiente/planetaemperigo/poluicao.htm>>. Acesso em: 25 jul. 2008. (excerto)

As ilustrações do texto destacam

- (A) os efeitos da poluição no planeta Terra.
- (B) os milhões de pessoas que habitam o planeta Terra.
- (C) a moradia das pessoas no mundo.
- (D) o tratamento dos esgotos nas cidades.

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.



(Quino. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p.162)

Considerando as falas de Manolito e as roupas que usa, verifica-se que a estação do ano retratada é

- (A) o inverno.
- (B) o outono.
- (C) a primavera.
- (D) o verão.

Questão 16

Leia o texto e responda à questão.

Viagens: manual do pequeno observador

Rubens Matuck

As crianças araweté têm muita liberdade e brincam a maior parte do dia com brinquedos improvisados. Um tronco de bananeira, por exemplo, vira um barco.

Junto com adultos, aprendem a fazer certas tarefas, como construir arcos não muito grandes, usados para caçar animais de pequeno porte. Também acompanham e ajudam seus pais nas plantações de milho e mandioca.

A partir dos nove anos já são bons pescadores. São as crianças que, muitas vezes, fornecem peixe para toda a aldeia.

Fonte: MATUCK, Rubens. Viagens: manual do pequeno observador. São Paulo: Ática, 1997. (excerto)

A ideia central do texto é

- (A) As brincadeiras das crianças.
- (B) Como as crianças aprendem caçar.
- (C) O modo de vida das crianças.
- (D) O dia-a-dia do povo, na floresta.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.



(Otávio Rios. *Tirinhas do Cambito*. Disponível em: www.cambito.com.br/tiras. Acesso: 06.02.2009)

Com base nas informações do texto, pode-se dizer que a família do menino de óculos enfrenta

- (A) problemas escolares.
- (B) problemas afetivos.
- (C) dificuldades de saúde.
- (D) dificuldades financeiras.

Questão 18

Leia o texto e responda a questão

PAI E MÃE DIVIDEM RESPONSABILIDADES COM GUARDA COMPARTILHADA

Pai para um lado, mãe para o outro, e o filho, como fica? Em geral, quando os pais se separam, a criança fica com a mãe e só vê o pai de 15 em 15 dias. Mas não precisa ser assim.

Uma lei, que passou a valer recentemente, mostra uma outra forma de lidar com filhos de pais separados que alguns ex-casais já usam: a responsabilidade sobre o filho não tem que ser só da mãe.

O nome é complicado, “guarda compartilhada”, mas é fácil de entender: e que o pai também pode estar mais pertinho do dia a dia do filho, em vez de só leva-lo para passear e brincar no fim de semana.

Os irmãos Vinicius Mendonça Costa, 9, e Otavio, 6, passam parte da semana na casa da mãe, Ana Tereza Toni, e a outra parte, na casa do pai, Gilberto Costa. Quando é dia de estar com a

mãe, surpresa! Quem vai buscar as crianças na escola e o pai, e vice-versa. Assim, diz Ana, “nos vemos todos os dias”.

Vinicius gosta do esquema: “E bom ter duas casas, a gente tem tudo em dobro e mais amigos diferentes”. E se fosse para ver o pai só as vezes? “Eu iria ficar com saudade, querer saber como ele está. E ele também.”

Mas Otavio prefere a casa da mãe. “Ele pergunta sempre se é dia de ir a casa dela”, entrega o irmão.

Os pais de Amanda Marciano Rodrigues Paulino, 10, também são separados, mas ela não fica mudando de casa. Ela mora com a mãe em Goiânia (GO) e o pai dela vive em São Paulo.

Mas, graças ao “kit” MSN, Skype e telefone, eles se falam todos os dias. “Meu pai não pode vir para cá direto, mas, assim, me ajuda nas lições, tira as minhas dúvidas. E divido as coisas da minha vida com os dois, porque eu não amo só um deles”, conta.

Fonte: LAGO, Paula. Pai e mãe dividem... *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 9 ago. 2008. Folhinha. (fragmento)

Um outro título para esse texto poderia ser:

- (A) “A nova brincadeira da guarda compartilhada”.
- (B) “A nova lei da guarda compartilhada”.
- (C) “A nova polícia da guarda compartilhada”.
- (D) “A nova receita da guarda compartilhada”.

Questão 19

Leia o texto e responda a questão

Não precisa embrulhar!

Alguma vez você parou para pensar em como é estranho que tudo que a gente compra seja embrulhado ou colocado em sacolas ou sacos? Mesmo quando se trata de apenas um artigo, como um bombom... ou um pacote de batatas fritas. Um saco dentro de outro... bem, isso já é uma loucura!

Mas acontece o tempo todo. E depois nos simplesmente jogamos o saco fora.

Que desperdício! Os sacos e sacolas são feitos com os tesouros da Terra. Os de papel são feitos de árvores; os de plástico, de petróleo. E a fabricação deles aumenta muito a poluição. Mas você pode ajudar. Basta dizer “não” para os sacos e sacolas de que não precisa.

Fonte: 50 coisas simples que as crianças podem fazer para salvar a Terra/The Earth-Works Group. 14. ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2007. p. 84.

O autor do texto apresenta dois bons argumentos para que as pessoas não utilizem sacos de papel ou de plástico:

- (A) é um desperdício jogá-los fora e a fabricação deles aumenta muito a poluição.
- (B) coloque um saco dentro de outro e um bombom dentro de um saco de papel.
- (C) os sacos de papel são feitos de árvores e os de plástico de petróleo.
- (D) devemos evitar fazer compras em supermercado e levar a mercadoria para casa.

Questão 20

Leia o texto e responda a questão

VOCÊ SABIA?

A HISTÓRIA DA DENGUE NO BRASIL E NO MUNDO

Desde o final do século 18, já eram registradas epidemias com descrição semelhante a da dengue na América do Norte e na Ásia. No entanto, o nome, que quer dizer, “câimbra súbita causada por espíritos maus”, só foi utilizado pela primeira vez em 1827 durante um surto da doença no Caribe.

Acredita-se que o mosquito *Aedes aegypti*, que também é vetor do vírus da febre amarela urbana, tenha chegado ao Brasil no período colonial. Os primeiros casos remontam a 1846. Devido as fortes dores musculares e nas articulações, por aqui a doença recebeu o nome popular de “febre quebra-ossos”.

Durante muito tempo, o combate aos focos do mosquito no Brasil esteve relacionado à luta contra a febre amarela que, diferentemente da dengue, possui vacina eficaz. Hoje, enquanto esta se restringe a alguns Estados, em áreas de mata, a dengue se faz presente em quase todo o território